



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DE UMA ÁREA DE CERRADO NA CIDADE DE PADRE CARVALHO-MG

Betânia Guedes Souza e Brito^{1*}, Jefferson Rodrigo Teixeira Silva², Mateus Vinícius Pereira de Brito³, Pérola Silveira Guimarães Mugnaine⁴, Maria das Dores Magalhães Veloso⁵.

1. Mestranda no Programa de Pós-Graduação Biodiversidade e Uso dos Recursos Naturais, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, 39400-000, Brasil; 2. Biólogo, Bolsista no Laboratório de Ecologia Vegetal, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, 39400-000, Brasil; 3. Graduando no Curso de Ciências Biológicas-Bacharelado, bolsista no Laboratório de Ecologia Vegetal, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, 39400-000, Brasil; 4. Graduanda no Curso de Ciências Biológicas-Bacharelado, bolsista no Laboratório de Ecologia Vegetal, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, 39400-000, Brasil; 5. Departamento de Biologia Geral, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, 39400-000, Brasil. *Correspondence to betaniaguedes10@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da Conservação/Pôster.

O Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro, compreende vários tipos de fitofisionomias e apresenta alta biodiversidade. Os impactos antrópicos ocasionados neste bioma, como desmatamento, causam sérias consequências ambientais. Neste contexto, a manutenção de remanescentes desse bioma é imprescindível para o equilíbrio dos seus recursos naturais e garantia dos serviços ecológicos. Assim, a realização de estudos florísticos, com o intuito de auxiliar o conhecimento e identificação de espécies, e consequentemente auxiliar na sua conservação, são essenciais. O objetivo deste estudo foi verificar a composição florística de uma área de cerrado sensu stricto, pertencente à Norflor, em Padre Carvalho-MG. A vegetação encontra-se próxima de plantações de Eucalipto, produzidos pela empresa Norflor. De acordo com o histórico, a área sofreu perturbações antrópicas, foi abandonada e transformada em RPPN. O levantamento florístico do estrato arbóreo foi realizado em dezembro de 2016, foram distribuídas 10 parcelas permanentes 10 m x 20 m (2000 m²). Os indivíduos arbustivo-arbóreos com DAP (diâmetro à altura do peito = 1,30 m do solo) \geq 3 cm foram amostrados, marcados com plaquetas de alumínio numeradas, registrados o nome da espécie e sua altura. Foram inventariados 117 indivíduos, distribuídos em 10 famílias e 43 espécies. *Pterodon emarginatus* Vogel apresentou maior abundância, com 13 indivíduos. Essa espécie é conhecida como sucupira-branca, decídua e seletiva xerófila, encontrada no cerrado e em transições para floresta semidecídua. A segunda espécie mais abundante foi *Qualea grandiflora* Mart. com 10 indivíduos. Amplamente dispersa pelo Cerrado, no Brasil central, *Q. grandiflora* é geralmente encontrada em terrenos altos, secos e bem drenados. Em relação às famílias, a mais representativa foi Fabaceae, seguida por Malphigiaceae. Portanto, pode-se inferir que a área de estudo apresenta uma abundância relativa, bastante significativa, com número de indivíduos e espécies proporcionais para áreas de cerrado, não ocorrendo, portanto, dominância de uma determinada espécie.

Agradecimentos/Acknowledgements: FAPEMIG pela concessão de bolsas de Iniciação Científica, BIPDT e PPM; NORFLOR Empreendimentos Agrícolas Ltda pelo apoio financeiro e logístico.